

C A T Á L O G O



CONCURSO DE
FOTOGRAFIA
AMBIENTAL

Flora Alagoana

C A T Á L O G O

CONCURSO DE
FOTOGRAFIA
AMBIENTAL

Flora Alagoana

Governo do Estado de Alagoas

Governador – José Renan Vasconcelos Calheiros Filho

Vice-governador – José Luciano Barbosa da Silva

Secretário de Estado da Comunicação – Ênio Lins

Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas

Diretor-presidente – Gustavo ressurreição Lopes

Assessor Executivo de Gestão Interna – Leonardo Lopes de Azeredo Vieira

Gerente de Fauna, Flora e Unidades de Conservação – Eptácio Correia de Farias Junior

Curadoria Herbário MAC – Rosângela P. de Lyra lemos

Assessora de Comunicação – Clarice Maia F. de Amorim

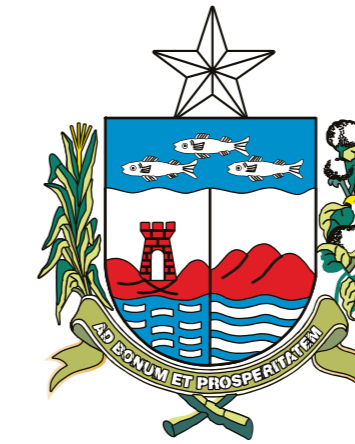
III Concurso de Fotografia Ambiental

Organização – Clarice Maia F. de Amorim; Gustavo R. Lopes

Apoio – Klaus Roger

Organização do Catálogo Final – Clarice Maia F. de Amorim

Projeto Gráfico – Martín Diaz



GOVERNO DE ALAGOAS

REALIZAÇÃO

IMA
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE
ESTADO DE ALAGOAS



sumário

<i>agradecimento</i>	8
<i>comissão julgadora</i>	9
<i>apresentação</i>	10
<i>botos de câmera</i>	12
<i>botos de celular</i>	16
<i>botos finalistas</i>	19



Agradecimento

No início de 2018 tivemos algumas dúvidas em relação ao modo como seria organizada a terceira edição do Concurso de Fotografia Ambiental, mas superamos as dificuldades e levamos adiante essa ação por causa da importância dela. Para isso acontecer tivemos inicialmente o comprometimento da nossa direção e, dessa forma, quero agradecer principalmente à minha equipe de gerentes, assessores e coordenadores pelo empenho na realização dessa e de tantas outras atividades que ilustraram nossas comemorações aos 30 anos do órgão. Agradeço em especial à curadora do Herbário, Rosângela Lemos, que fez parte da Comissão Julgadora (devido a especificidade do tema – Flora Alagoana) e envolveu a equipe dela como colaboradores da avaliação. Mais uma vez agradeço a atenção da Secretaria de Estado da Comunicação conosco e o empenho da Comissão que aceitou o desafio de fazer as avaliações dos trabalhos.

Gustavo Lopes

Diretor-presidente

Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas

Comissão julgadora

Ailton Cruz

Repórter fotográfico, presidente da Associação de Repórteres Fotográficos e Cinematográficos de Alagoas, atualmente também compõe a equipe de repórteres do Jornal Gazeta de Alagoas.

André Palmeira

Repórter fotográfico, experiente em retratar paisagens e as belezas exuberantes de Alagoas, atualmente também faz parte da equipe de fotógrafos da Secretaria de Estado da Comunicação.

Rosângela P. de Lyra Lemos

Bióloga, com atividade específica voltada para botânica, estudiosa e entusiasta da diversidade da flora alagoana, atualmente também é curadora da coleção do Herbário MAC – fiel depositário das amostras coletadas em Alagoas.

As imagens que nos apresentam belezas, biodiversidade e interações das pessoas com a flora existente em Alagoas

Clarice Maia¹

Gustavo Lopes²

O III Concurso de Fotografia Ambiental do Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas (IMA/AL) tem como tema central, em 2018, a Flora Alagoana e, de modo surpreendente, recebemos centenas de fotografias, quase 450 para sermos mais exatos. Como algumas inscrições tiveram problemas com o envio de documentos ou adequação das imagens às regras, foram homologadas 400 fotografias. Por si, esse número já é bastante expressivo, mas o que mais nos chamou a atenção é a origem e qualidade da maioria das imagens. Por elas, ou através delas, podemos fazer um verdadeiro passeio pelos nossos principais biomas, Mata Atlântica e Caatinga.

Isso porque recebemos fotografias de 65 dos 102 municípios alagoanos, muito mais da metade. Sim, nos sentimos muito contentes com essa adesão, principalmente por causa das imagens que chegaram dos lugares mais distantes da capital: há mais de 50 registros produzidos nos municípios da região conhecida como alto sertão, por exemplo. E percebemos que a tendência desse concurso é continuar crescendo quando a caixa de entrada do e-mail de recebimento dos materiais não parou de ser atualizada durante todo o período em que as inscrições estavam abertas, assim como quando atrasamos na divulgação dos resultados.

No primeiro ano do Concurso as pessoas podiam competir em duas categorias: amador e profissional. Nos segundo ano em três: máquinas profissionais e semi-profissionais, máquinas

digitais compactas e celulares. Em 2018, estudamos os materiais recebidos em 2017 e fizemos nova adequação, dividimos em duas categorias: máquinas profissionais e semi-profissionais e celulares. Com a facilidade existente com os smartphones, para produzir todo tipo de registro, acreditávamos que a segunda categoria teria a maior quantidade de inscrições. Nos enganamos!

Das 400 fotografias inscritas, 236 foram produzidas em máquinas profissionais e semi-profissionais. Dessa forma, aquelas feitas com celular contaram 164. Percebemos que fotógrafos profissionais e amadores acreditaram na lisura do concurso e enviaram seus trabalhos. Gente de todo tipo, com os mais diversos equipamentos e percepções sobre a flora alagoana.

Entre os registros que recebemos há: árvores, cana, grama, insetos em relações diretas com as plantas, paisagens, matas, algas, folhas, pessoas misturadas com flora ou paisagens, intervenções humanas na natureza, habitações, diversos cactos e pores-do-sol, além de muitas (muitas e belas) flores. Nos animamos demais com o resultado e até gostaríamos de poder ampliar a quantidade de imagens que compõem esse catálogo.

O catálogo produzido a partir dos Concursos de Fotografia Ambiental está se configurando como a nossa publicação voltada para as imagens e esperamos que ele também continue a adquirir um formato que reflita, cada vez mais, o crescimento desse concurso. Para que, dessa forma, também configure um instrumento de divulgação da biodiversidade existente no nosso Estado e suas diferentes formas de leitura visual pelas mais distintas pessoas.

Pra se ter ideia disso que tentamos retratar nessas breves linhas, essa

terceira edição contou com imagens dos municípios de: Água Branca, Anadia, Arapiraca, Barra de Santo Antônio, Barra de São Miguel, Batalha, Belém, Boca da Mata, Campo Alegre, Canapi, Coité do Nóia, Colônia Leopoldina, Coqueiro Seco, Coruripe, Craíbas, Delmiro Gouveia, Estrela de Alagoas, Feira Grande, Igaci, Igreja Nova, Inhapi, Japaratinga, Jaramataia, Jequiá da Praia, Joaquim Gomes, Jundiá, Lagoa da Canoa, Limoeiro do Anadia, Maceió, Major Izidoro, Mar Vermelho, Maragogi, Maravilha, Marechal Deodoro, Mata Grande, Messias, Minador do Negrão, Murici, Olho D'água do Casado, Palmeira dos Índios, Pão de Açúcar, Pariconha, Paripueira, Passo de Camaragibe, Paulo Jacinto, Penedo, Piaçabuçu, Pilar, Piranhas, Porto de Pedras, Quebrangulo, Rio Largo, Roteiro, Santa Luzia do Norte, Santana do Ipanema, São José da Lage, São José da Tapera, São Luis do Quitunde, São Miguel dos Campos, São Miguel dos Milagres, Satuba, Taquarana, Traipu, União dos Palmares e Viçosa – todos aqui relacionados por ordem alfabética.

O Concurso de Fotografia Ambiental é mais um dos esforços dessa gestão do IMA/AL para aproximar a população e ampliar a discussão sobre a temática meio ambiente. A terceira edição se insere dentro das comemorações dos 30 anos do órgão e conseguiu superar as expectativas criadas a partir da primeira e da segunda edição.

¹Jornalista, mestranda no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de Alagoas, atualmente assessora de comunicação do IMA/AL.

²Msc em Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos na Universidade de Brasília, Especialista em Gestão Empresarial com Ênfase em Estratégia na Fundação Getúlio Vargas. Atualmente é diretor-presidente do IMA/AL.



câmera



Alenilson Rodrigues Pereira

As flores que alimentam

Delmiro Gouveia



2º

Felipe Brasil Barros

Néctar

Santana do Ipanema



3º

Irenilda de Souza Perciano




Xique Xique

Pão de Açúcar

celular



1º

Mayra da Silva Bezerra 
Restinga em flor 
Paripueira 



Marina Laura de Souza Perciano




Flor do rabo de raposa

Maceió

Binalistas





 Alberto Lima  Looping  Maceió *câmera*



 Alexandre Carlos de Lira  O florescimento da cana-de-açúcar  São Miguel dos Campos *câmera*



👤 Ana Paula Guimarães
📍 Mirante de Cactos
📍 Delmiro Gouveia
câmera



👤 Andréa Cammila Palmeira Santos 🗨️ Ipê branco 📍 Maceió *câmera*



 Cristina Maria Nascimento Gomes  Exótica secreta  Maceió *câmera*



 Danilo Freire de Souza  Crepúsculo na Caatinga  Delmiro Gouveia *câmera*




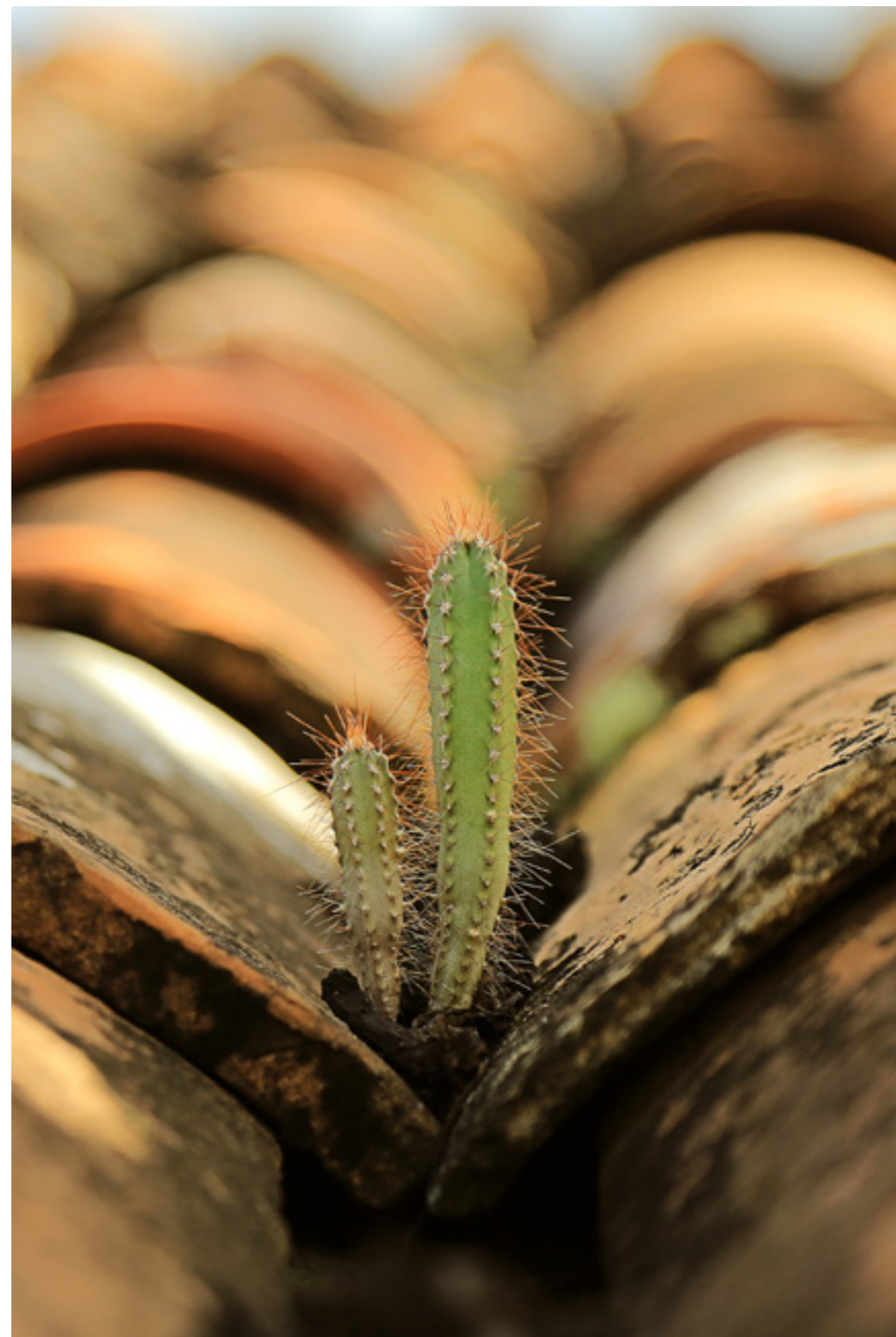
👤 Déborah Monteiro Barbosa
🗨️ O guia do sol
📍 Maceió
celular






👤 Diego Henrique Barros Melo 🗨️ Espelho do Coqueiro 📍 Marechal Deodoro *câmera*







 Felipe Idalino Vieira  Sentinela do São Francisco  Piranhas *câmera*



Itawiltanã Camelo de Macedo 
Resistir 
Piranhas 
câmera



 Kaio Sampaio de Melo Fragoso  Raízes da Nossa Terra  Maragogi  *câmera*



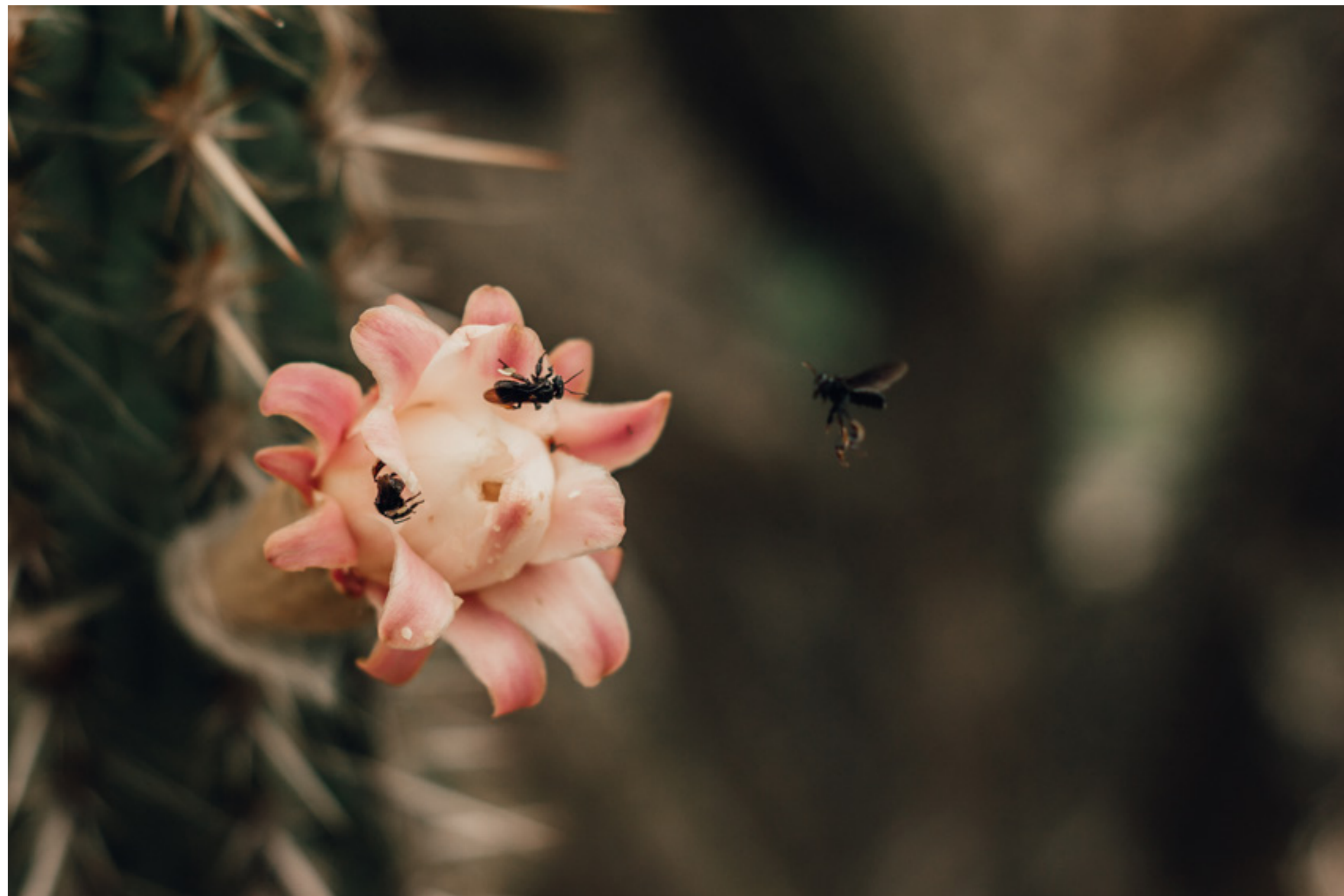
 Lívia Maria Cavalcante Epifânio  Balé sob o sol!  Maceió  *câmera*



 Luciano Barbosa da Silva  Tamanho não importa, flora é flora  São José da Laje [*celular*](#)



 Maria das Graças Correia Laurindo  Paisagem Agrestina  Palmeira dos Índios [*câmera*](#)



 Matheus Barros da Silva  Repouso em fl(cor)  Piranhas  *câmera*



 Paula Louise Fernandes da Silva  Vermelhar do Urucum  Colônia Leopoldina  *câmera*



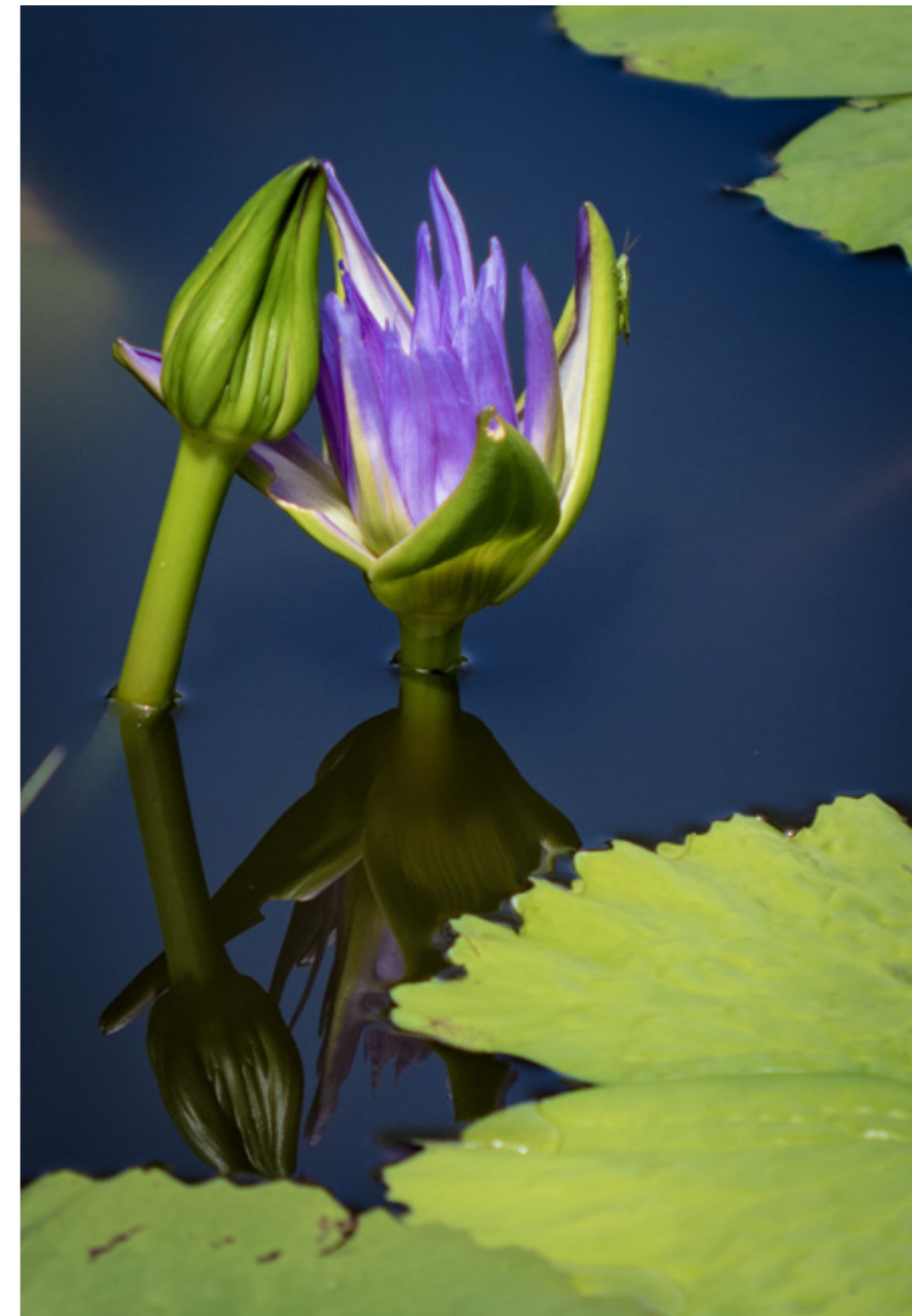
 Pei Fang Fon  Em chamas  Maceió *câmera*






 Renata Ferro Braga Laurindo  Vassourinha-de-botão, nas rezas de benzedeiras  Marechal Deodoro *câmera*



 Rogério Alexandre da Silva  A delicadeza do leão  Maceió *câmera*



Ruben Wanderley Filho 
Fuloração 
Penedo 
câmera



 Rui Marcio Nagae  Túnel verde  Porto de Pedras *câmera*



 Samyres da Silva Vieira  Há vida em cada detalhe  Delmiro Gouveia *câmera*



👤 Thiago Braga do Nascimento

💬 Um pouco de cor na predominância verdejante

📍 Maceió

câmera



câmera

Willams Fagner Soares 👤

Juntos, irradiamos – Mimosa pudica 📷

Marechal Deodoro 📍



👤 Barbara Maria F. Canuto Amorim
🗨️ À espera do brotar dos feijoeiros
📍 Taquarana
celular



câmera
👤 Gonzaga Soares da Silva
🗨️ Caminhos dos Sertões
📍 São José da Tapera



👤 Guilherme Henrique Lopes Netter
🗨️ Resistência e beleza
📍 Rio Largo
celular

celular
👤 Hugo Pimentel Lins Falcão
🗨️ Sumaúma, uma natureza nua
📍 São Luis do Quitunde





👤 Joelma Trajano Dos Santos
🗨️ Céu de Flores
📍 Penedo
celular

câmera
👤 José Alves Feitosa
🗨️ O beijo na Flor
📍 São José da Laje



👤 Klebson Silva Ferreira
🗨️ Duranta erecta, popular Pingo de ouro
📍 Água Branca
câmera

câmera
👤 Lícia Maria Moreira Peixoto
🗨️ A flor
📍 Maceió





👤 Limber Patric Santos Leal
 🗨️ Azular
 📍 Arapiraca
 📱 *celular*

📱 *celular*
 👤 Manoel Alvim Da Silva Neto
 🗨️ O essencial é invisível aos olhos
 📍 Anadia



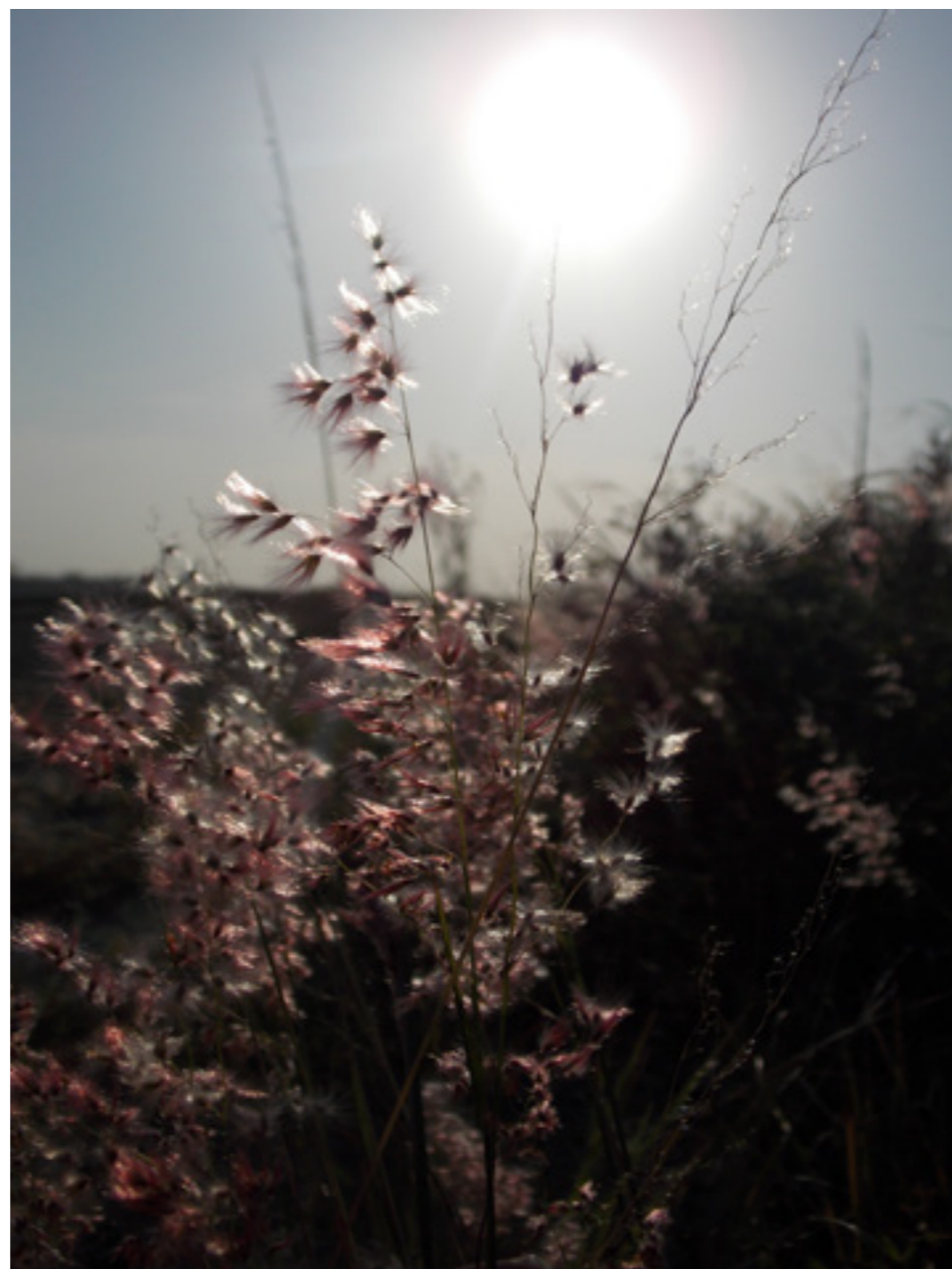
📱 *celular*
 👤 Sofia de Almeida Ferreira
 🗨️ Atlântica
 📍 Maceió



📱 *celular*
 👤 Melissa Rossana de Oliveira Menezes
 🗨️ Em Água Branca o (giras)SOL brilha mais bonito!
 📍 Água Branca



Renato Américo de Araújo Neto
Bambu sob o sol
Maceió
celular



Viviane da Silva Lima
O delicado essencial
Marechal Deodoro
câmera



Marcos Paulo Dantas
Arrepiada ao ver o por do sol
Arapiraca
câmera



👤 Valdisse Alves de Oliveira 🗨️ Flor da Lagoa 📍 Lagoa da Canoa 📷 *câmera*



👤 Roberto Gomes Cardoso 🗨️ Caminho da reprodução 📍 Japaratinga 📷 *celular*



